Crónicas Bibliográficas

Coronel
Manuel Carlos Teixeira do Rio Carvalho

Dien Bien Phu
A Batalha Épica que a América Esqueceu
(Edições Sílabo)

Ao lermos este livro sentimos que é um repositório de tudo o que faz a grandeza da «Condição Militar».
Na realidade é difícil encontrar, em relação a um mesmo acontecimento, neste caso uma batalha, tantos e tão sublimes actos de valor moral, coragem física e sentido do dever (acompanhados, é certo, por humanas fraquezas) e isto por parte de ambos os contendores.
Mas havia entre eles uma diferença enorme. Enquanto os Vietnamitas lutavam apoiados pelo seu povo, ainda a batalha não tinha começado e já o governo francês procurava uma solução política para o conflito e diminuía o esforço de guerra.
Mais tarde as hesitações dos aliados e a falta de entendimento entre os chefes fizeram o resto.
Acresce que a escolha de Dien Bien Phu como área adequada para atingir os objectivos da «Operação Castor» parece ter sido um clamoroso erro estratégico.
Apesar de tudo, os pára-quedistas saltaram e cumpriram, até ao fim, a missão que lhes fora cometida apoiados, galhardamente, pela Força Aérea e Aviação Naval que operaram, muitas vezes, no limite do impossível.
O autor, jornalista americano, conhecia-os bem pois estivera em Dien Bien Phu nos primórdios da «Operação Castor». O seu cuidado em ouvir todas as fontes disponíveis, quer francesas quer vietnamitas, demonstra a veracidade dos factos, que descreve com mestria.
Com um notável prefácio do General José Alberto Loureiro dos Santos, trata-se de uma obra cuja leitura se recomenda.

Manuel Carlos Teixeira do Rio Carvalho
Coronel Tir, Vogal Efectivo da Direcção da Revista Militar

Exército Português - Memória Ilustrada
(The Portuguese Army - An Ilustrated Memoir)
(Quimera Editores)

A Quimera Editores publica no final do mês de Outubro o álbum bilingue (Português e Inglês) ***Exército Português - Memória Ilustrada (The Portuguese Army - An Ilustrated Memoir)*** de Pedro Soares Branco. Ao Exército Português associa-se um valioso conjunto de registos visuais. Tais registos representam a face da instituição e dos que nela serviram, em tempos de guerra ou de paz, de ordem social ou de revolução. Para além do seu inegável valor histórico, estes registos apresentam também grande valor estético, fascinando não só investigadores e coleccionadores mas também o público em geral. Não é assim de estranhar o interesse gerado à volta das imagens de antigos militares, do seu armamento e equipamento, dos seus aquartelamentos e veículos.
Entre 1806 e 1926, o Exército Português viu-se envolvido numa vertiginosa sucessão de acontecimentos: a Guerra Peninsular, as guerras civis, a Regeneração, o fim da Monarquia, a Grande Guerra, o estertor da Primeira República. Escassa durante a primeira metade do século xix, a iconografia desses acontecimentos explodiu com o desenvolvimento das artes gráficas e o advento da fotografia, originando imagens de grande interesse e beleza, produzidas através de diversas técnicas e sobre suportes materiais dos mais variados. Evocações de um fascinante período histórico, algumas dessas imagens encontram-se reunidas neste trabalho.

Exército Português - Memória Ilustrada (The Portuguese Army - An Ilustrated Memoir), apoiado pelo Estado-Maior do Exército, dedicado ao General Espírito Santo e com prefácio do Coronel Ribeiro de Faria, apresenta uma perspectiva gráfica da história militar de Portugal ao longo do século xix e início do século xx, tendo reunindo para tal cerca de 250 documentos provenientes de arquivos públicos e colecções privadas, designadamente pinturas, gravuras, fotografias, postais ilustrados, cartazes, documentos e publicações, a grande maioria dos quais inéditos.
Quimera Editores 2005/220 pp. /ISBN 972-589-154-6/42e (iva incluído à taxa de 5%).